

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Balbino, na Praça: preço 2.000 por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada uma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

GEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



PREZIDENCIA DA PROVINCIA.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Meus Officios de 5 e 14 de Maio, e 4 de Junho deste anno teram instruido a V. Ex.º do estado da guerra nesta Provincia até aquellas epocas; e hoje direi quanto actualmente occorre.

Acha-se suffocada a revolta de Paranaçu: os que ali levantaram o echo de desobediencia ás authoridades, tomados de susto pela aproximação de uma Columna, que sobre elles fiz marchar ao mando do Major José Martins de Sousa, e depois de perderem algumas guerrilhas, debandaram-se; emigrando uns para essa Provincia, e para as de Minas, e Goyaz, porem em n.º tal, e tão desorientados, que não assustam; e outros reuniram-se á quadrilhas dos salteadores da de Maranhão, que pertencendo outr'ora, a Comarca de Pastos-bons, cruzavam além, e a quem

do Parnaliba, desde a altura do sobre dito Municipio de Paranaçu, até o de Juromenha.

Depois disto acontecido, e quando o sobre-dito Major diligenciava os Chefes, que lhe constou haverem-se refugiado, chegou a Villa da Barra o Tenente Coronel Magalhães e Castro com a força de seu Commando, e achando as cousas neste estado, aquartelou-se na dita Villa, como acaba de comunicar-me. Cabe aqui dizer a V. Ex.º, que nesta comunicação me não falla elle nos 40:000.000 réis, que V. Ex.º noticia-me haver-lhe entregado; e como o sobre-dito Major José Martins tem de voltar a Juromenha, ordenei-lhe que mandasse receber essa somma para o trazer com sigilo, e me participou ter expedido para ali a conveniente escolta, mas ainda não sabia o resultado desta diligencia.

Livre d'aquelles dezordeiros,

que tantos embarços me punham á pacificação da Provincia, voltei minha attenção para os termos de Juromenha, e Parnahiba: aqui acaba de ser tomada aos dezordeiros a Povoação de Frexeiras, posição importante, por proporcionar aos vândalos meios faceis de communicações para o Ceará e Maranhão; e bem que o resultado do ataque não correspondesse ás minhas esperanças, por haverem os rebeldes evacuado-a quando se apertava o sitio, espero com tudo algum fructo das explorações em que se empregam as minhas e as Forças auxiliares do Ceará: e ali tenho um numero consideravel de rebeldes, cujo foco está no Urussuhy; e para os bater conservo mais de 400 praças na Villa do mesmo nome, que somente aguardam a aproximação do Major José Martins, que regressa com escallá pelo dito lugar do Urussuhy, para os metter entre dous fogos, e ousarem esperar o choque de suas armas com as Imperiaes, o que não é crível.

Nas matas de Carimatã e Egipto, em Campo-maior tem sido, entre mortos e apprehendidos, apanhados os que menciona o Mapa junto; e as Forças que as exploram nada mais encontram.

São estes os pontos em que maior quantidade de dezordeiros se tem juntado: quadrilhas menos numerosas vagam em continuas correrias, e quando são perseguidas dividem-se em multiplicados bandos, e tornam-se com este stratagemá enconquistaveis; por

que outro tanto não podem fazer as Forças Imperiaes, que só devem marchar com passo cauteloso e firme; mas como suas forças físicas não são inesgotaveis, tem de ceder de seu louco arrojo.

Como fosse necessario deixar-se em Paranaguá um destacamento forte, para prevenir alguma reacção, ordenei que se correspondesse o Commandante com o sobre-dito Tenente Coronel Magalhaens, de quem exigisse todo o possivel soccorro no caso de precisão.

Os que de V. Ex.^a tenho recebido, outros enviados para esta Provincia pelo Governo Geral, e o importante auxilio de Força armada que fez n'ella entrar o Presidente do Ceará, me vão habilitando a conseguir o desejado fim de pacificar o Piauí, e adjuvar ao Maranhão, quando precise; faltando-me por ora somente numerario, e si a guerra procrastinar-se, carecerei de braços, por que tendo arrancado á lavoura os que tenho empregados, veremos a sentir os terriveis effeitos da fome, que já nos ameaça.

Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio do Governo do Piauí em Oeiras 20 de Julho de 1840.

Mm.^o e Exm.^o Sr. Thomaz Xavier Garcia d'Almeida, Presidencia da Provincia da Bahia.

Barão da Parnahiba.

N.^o d'individuos apprehendidos nas explorações, que succederam a acção de 7 de Maio, nas matas de

Curimatã, Egypto, e mais portos, até 15 do corrente.

Homens - prisioneiros -- 149 -- apresentados 314 -- mortos 46 total	509
Mulheres -- prisioneiras.	498
Crianças -- idem.	686
Escravos d'ambos os sexos encontrados.	116

Total	1:809

O Presidente da Prov.^a ficando sciente de quanto lhe diz em seus Officios de 24, 26, 27, e 29 de Junho ultimo, 5, 7, e 9 do corrente o Sr. Coronel José Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito do Municipio da Parnahiba, tem somente a responder-lhe, que por haver o Presidente de Maranhão communicado á este Governo a remessa que para essa Villa fizera de 6:000 \$ rs. para serem applicados ás necessidades da Força do Brejo, e das desta Provincia, deixou o mesmo Presidente de remetter ao Sr. Prefeito a quantia que fosse compativel com as forças dos Cofres publicos, o que fará na primeira opportuna occasião para a Villa de Campo-maior, donde será para essa remettida.

O Coronel Cid communicou a este governo que deliberaria sobre o destino, que deve ter a Força desta Provincia confiada ao Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva; e este governo pensa que elle não deixará de assintir na conservação d'ella nesse Municipio,

uma vez que o de Campo-maior se acha escoimado como o mesmo Coronel participa.

Palacio do Governo em Oeiras
22 de Julho de 1840.

Barão da Parnahiba.

O Presidente da Provincia dá o devido apreço aos relevantes serviços prestados á legalidade pelos Tenente Coronel Roberto Vieira Passos, Commandante da Força da Peracuruca, e Capitão José Rodrigues de Miranda, Sub-Prefeito do mesmo Municipio, e recommendados pela Camara Municipal respectiva em seus Officios de 10, e 11 do corrente, que ficam assim respondidos.

Palacio do Governo em Oeiras
22 de Julho de 1840.

Barão da Parnahiba.

O Presidente da Provincia dá a consideração merecida aos serviços prestados pelo Capitão Roberto Raimundo de Aguiar, e recommendados pelo Sr. Tenente Coronel Roberto Vieira Passos, Commandante da Força de Peracuruca, em seu Officio de 13 do corrente.

Palacio do Governo em Oeiras
22 de Julho de 1840.

Barão da Parnahiba.

De igual theor e data ao Sr. Sub-Prefeito do mesmo Municipio, José Rodrigues de Miranda.

-- Como tenha desertado a maior parte da Força que com V. S. marchou da Provincia, do Ceará em soccorro desta, e sejam as praças restantes em numero tal que

não influem no fim de seu destino; attendendo mesmo a que por sua Patente deve commandar Forças mais consideraveis; tenho resolvido que V. S. regresse a sua Provincia com as praças, que ainda o acompanham. Para que possa encontrar em sua viagem os necessarios suprimentos de cavalgaduras, e viveres, quando precise, inclusa achará a ordem necessaria. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo em Oeiras 23 de Julho de 1840.

Barão da Parnahiba.

Sr. Tenente Coronel João Baptista de Almeida

TELÉGRAFO.

Nas ultimas participações recebidas da Parnahiba vê se que a Povoação de Frexeiras foi abandonada no dia 5 do corrente pelas Forças auxiliares do Ceará, que ainda ali estavam ao mando do Sr. Tenente Coronel Francisco Xavier Torres, retirando-se a Villa Viçosa em virtude de haverem os rebeldes escapados de Frexeiras invadido na madrugada do 1.º do vigente mez a Povoação de S. Pedro de Ibiapina, onde consta nos que perpetraram alguns assassinatos.

Do referido auxilio do Ceará restam somente no Municipio da Parnahiba cem Praças, que com o Sr. Capitão Manoel Pereira da Silva, da mesma Força, fasi-

am parte da expedição que se mandou sobre os rebeldes, que de novo se espalharam no cocal e Lama, e cujo ataque tendo sido marcado para o dia 4, até 9 se não sabia na Villa o seu resultado.

O Sr. Prefeito da Parnahiba mandou guarnecer a sobre dita Povoação de Frexeiras por 80 praças, que têm de ser fortificadas com as que acompanham ao Sr. Capitão Thomaz José Pereira.

Vimos algumas participações, e ordens do Dia sobre o ataque geral de Frexeiras, e resultado de explorações; e como pouco adiantem ao que já sabemos, não tomaremos o trabalho de recopiar tão complicadas narrações, ficando-nos somente o pesar de não publicar os nomes dos valentes Piahyenses, e Cearenses, que se cobrirão de gloria naquelles feitos; mas elles são innumerados, e a estreiteza de nossas columnas não admittre escriptos tão longos.

As communicações do Sr. Commandante em Chefe asseguram que já nenhum rebelde se encontra nas mattas de Curimatã, e Egyto; havendo nestes ultimos dias apresentado-se alguns *bemtivis*, em n.º de 20, poucos mais ou menos, dos que occultos ainda existiam naquellas Mattas. Escoimado assim o Municipio de Campo-maior, logo que sejam derrotadas as quadrilhas que correm ainda na Comarca do Brejo, poderá a 1.ª Brigada auxiliar á Columna d'Oeste, hoje bem embarçada com os bandoleiros emigrados de Pasto-bons.